

A bandeira dos EUA nos três mares da Europa

By [Manlio Dinucci](#)

Global Research, July 05, 2017

ilmanifesto.info 4 July 2017

Será um triunfo para o presidente Trump quando, no dia 6 de julho, chegar de visita a Varsóvia. A Polônia, assegura a Casa Branca, é “fiel aliado na Otan e um dos mais estreitos amigos da América”. Com efeito, é a ponta de lança da estratégia dos EUA e da Otan que arrastou a Europa a uma nova guerra fria contra a Rússia.

Na Polônia, para onde foi transferida em janeiro a 3ª Brigada de blindados dos EUA, foi deslocado, sob o comando dos EUA, um dos quatro grupos de batalha da Otan “com presença avançada reforçada”, com funções anti-Rússia.

A Polônia tem também o mérito de ser um dos quatro países europeus da Otan que realizaram o objetivo, exigido pelos EUA em 2014, de destinar mais de 2% do PIB a despesas militares. Em compensação, anuncia Varsóvia, a Polônia não contribuirá para o “Fundo para a Defesa” lançado pela União Europeia em 22 de junho.

A Polônia do presidente Duda tem, assim, aos olhos de Washington, todas as credenciais para assumir outro encargo importante, qual seja o de lançar e dirigir a “Iniciativa dos Três Mares”, um novo projeto que reúne 12 países compreendidos entre o Báltico, o Mar Negro e o Adriático: Polônia, Lituânia, Letônia, Estônia, Hungria, República Tcheca, Áustria, Bulgária, Romênia, Croácia, Eslováquia e Eslovênia.

Todos membros da União Europeia, razão pela qual o presidente Duda define a Iniciativa como “um novo conceito para promover a unidade europeia”. Mas esses países são ao mesmo tempo, todos, exceto a Áustria, membros da Otan sob o comando dos EUA mais ligados a Washington do que a Bruxelas.

A “Iniciativa dos Três Mares” será batizada pelo presidente Trump na conferência que se realizará em Varsóvia em 6 de julho, mas foi concebida pela administração Obama.

Esta foi anunciada em 25 de agosto de 2016 com a Declaração Conjunta de Dubrovnik, que a apresentava como uma iniciativa visando a “conectar a economia e a infraestrutura da Europa central e oriental de Norte a Sul, expandindo a cooperação nos setores de energia, transportes, comunicações digitais e na economia em geral. O objetivo oficial é “tornar a Europa central e oriental mais segura e competitiva”. Os EUA se ocuparão disto.

No seu discurso na Conferência dos Três Mares, anuncia a Casa Branca, o presidente Trump “se concentrará no desenvolvimento da infraestrutura e na segurança energética, evidenciando entre outras coisas as primeiras remessas de LNG (gás natural liquefeito) americano à Polónia imediatamente nos próximos meses”. Um terminal no porto báltico de Swinoujscie, que custou cerca de um bilhão de dólares, permitirá à Polónia importar LNG estadunidense numa quantidade de 5 bilhões de metros cúbicos anuais, que podem subir a

7,5 bilhões.

Através deste e de outros terminais, entre os quais um que foi projetado na Croácia, o gás proveniente dos EUA ou de outros países por meio de empresas estadunidenses, será distribuído com gasodutos a toda a “região dos três mares”.

O objetivo do plano é claro: golpear a Rússia, fazendo cair a sua exportação de gás para a Europa (objetivo que só pode ser realizado se a exportação do gás estadunidense, mais caro que o russo, for incentivada com fortes subvenções estatais); ligar ainda mais aos EUA a Europa central e oriental não apenas militarmente mas também economicamente, em concorrência com a Alemanha e outras potências europeias; criar dentro da Europa uma macrorregião (a dos três mares) com soberania limitada, diretamente sob influência dos EUA, que de fato fracionaria a União Europeia e se alargaria à Ucrânia e outros países.

O mapa político da Europa está para ser mudado de novo, mas a bandeira estrelada e listrada continua fincada.

Manlio Dinucci

Artigo em italiano : [Sui Tre mari dell'Europa bandiera Usa](#)

Fonte : [ilmanifesto.info](#)

Artigo publicado em **Il Manifesto**.

Tradução de José Reinaldo Carvalho para [Resistência](#)

Manlio Dinucci é geógrafo e jornalista

The original source of this article is [ilmanifesto.info](#)

Copyright © [Manlio Dinucci](#), [ilmanifesto.info](#), 2017

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Manlio Dinucci](#)

About the author:

Manlio Dinucci est géographe et journaliste. Il a une chronique hebdomadaire “L’art de la guerre” au quotidien italien il manifesto. Parmi ses derniers livres: Geocommunity (en trois tomes) Ed. Zanichelli 2013; Geolaboratorio, Ed. Zanichelli 2014; Se dici guerra..., Ed. Kappa Vu 2014.

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca